

# Mentira tem perna curta!



Ao vivo, pela TV Band, Roberto Peixoto diz que sua situação na Justiça Eleitoral está resolvida em Brasília, São Paulo e Taubaté. Mentira! Ainda tramitam quatro processos eleitorais. Nesta edição, CONTATO analisa todos eles e revela a verdadeira situação que ele fez questão de omitir na entrevista. Págs. 6 e 7



**Sequestro do Século**  
40 anos - Parte 17. Pág. 4

**Por que a Sabesp quer antecipar o contrato com PMT?** Pág. 12

**Tia Anastácia** Diretor de Saúde ataca repórter de CONTATO. Pág. 3

**Toscana**

Reservas até 20/12/2009 pelo Tel.: (12) 3622.5557

*A família Toscana convida você, sua família e seus amigos para nossa Ceia de Natal.*

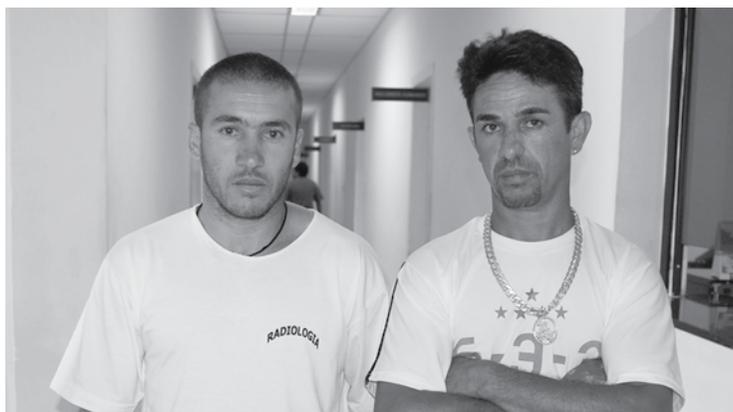


## Greve à vista

*Catadores de lixo anunciam greve geral a partir de segunda-feira, 30, caso a Prefeitura de Taubaté não abra um canal de diálogo com a categoria, que reivindica melhores salários e condições de trabalho e pagamento de horas extras atrasadas*

Os irmãos Cristiano e Adriano Graciano anunciaram uma greve geral entre os catadores de lixo a partir de segunda-feira, 30, caso a Prefeitura de Taubaté não abra um canal de diálogo com a categoria. Eles fazem parte de um grupo de quatro catadores que foi afastado por sessenta dias após uma reivindicação para melhores salários e condições de trabalho e pagamento de horas extras atrasadas.

A portaria do afastamento, assinada pelo prefeito Roberto Peixoto (PMDB), foi publicada



no dia 16 de novembro. "Eu sou perseguido há mais de um ano no departamento. Hoje [quarta-feira, 29] estou sem dinheiro para comer. Meu amigo me emprestou dinheiro para comer e a minha mulher está grávida de quatro meses. Antes da campanha, o prefeito vivia dando bolinho e cafezinho e fazendo promessas pra gente", declarou Adriano. A categoria espera usar o espaço da tribuna na Câmara Municipal na próxima quarta-feira, 2 de dezembro.

Cadê o Sindicato dos Servidores Municipais?

### Aeronáutica vira arte

Exposição "Bastidores da Aeronáutica Europeia", promovida pela Aliança Francesa, segue para a terra de Cassiano Ricardo. Composta por 24 fotografias do francês Antoine Gonin, a exposição mostra a natureza representada na busca humana pela perfeição. O fotógrafo se destaca pelo jogo perfeito de iluminação nos trabalhos. A exposição começou no dia 24 de novembro e termina no dia 17 de dezembro, na Avenida Barão do Rio Branco, 77, Jardim Esplanada, em São José dos Campos.

### Aumento acima da inflação

O Diretório Acadêmico da Medicina e o Centro Acadêmico da Comunicação Social solicitaram via ofício, no dia 23 de novembro, uma reunião com a Pró-Reitora de Finanças diante do anúncio de que a UNITAU deve reajustar as mensalidades de todos os cursos em 6%, porcentagem acima da inflação.

No entendimento dos universitários, a instituição "tem por obrigação dar explicações para o reajuste quando pais e alunos e seus representantes assim exigirem" por considerarem que o reajuste será "extremamente prejudicial para a nossa comunidade acadêmica". Caso não haja atendimento da solicitação nem abertura de negociação, os estudantes prometem manifestações no dia do vestibular e no dia da matrícula.

### Educação Ambiental

O Comitê das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira, por meio da Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental, promove no dia 1º de dezembro o primeiro "Seminário de Educação Ambiental da Serra da Mantiqueira". O evento acontece a partir das 8h30, no Centro de Educação Ambiental - Sala Verde, localizado à Avenida Frei Orestes Girardi, nº 1.109, bairro da Abernêsia, em Campos do Jordão. O objetivo do seminário é apresentar projetos aprovados com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) que já foram executados ou estão em andamento. As inscrições vão até o dia 30 de novembro. Outras informações pelo telefone (12) 3631-4961, com Teresa Barbosa ou Mônica da Costa.



Daniela ao lado de seu irmão Eduardo no momento de festa na FAAP pela conclusão do curso de pós-graduação em Gerente de Cidades. Ela dedicou o seu trabalho de pós-graduação aos pais (Benedito e Maria Lúcia) e aos irmãos (Denílson, Eduardo, Marta e Daniel)

### Mulheres na berlinda

Daniela Cursino, assessora da vereadora Maria das Graças (PSB), recorreu à edição 416 do Jornal CONTATO para embasar sua tese do curso de pós-graduação em Gerentes de Cidades na FAAP (Fundação Armando Álvares Penteado) sobre "Políticas Públicas para Mulheres: o papel da mulher nas organizações sociais do município de Taubaté".

Sob orientação da Profa. Dra. Eloísa Helena de Souza Cabral, Daniela fez um levantamento da participação da mulher nas organizações sociais que trabalham com mulheres em Taubaté e concluiu: "há necessidade de maior articulação entre o poder público local e as organizações, no sentido de realizar atividades voltadas para as mulheres que hoje atuam como líderes dentro dessas organizações sociais em Taubaté. Tendo em vista que durante o levantamento pode-se perceber que em Taubaté não existe nenhuma iniciativa por parte do poder público local que trabalhe a questão de gênero".

A edição 416 de CONTATO, de Julho de 2009, revelou com exclusividade que, apesar de inaugurada há mais de um ano, a Casa da Mulher Vitimada em Taubaté nunca abrigou uma única mulher.

## Diálogo Franco

Neste domingo, dia 29/11/09, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará o Dr. Celestino Nóbrega - Ortodontista e professor da Universidade de Nova York - EUA, às 09h30 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



## Expediente

Diretor de redação  
Paulo de Tarso Venceslau  
Editor e Jornalista responsável  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP  
Reportagem  
Cainan Marques  
Guilherme Freitas  
Marcelo Caltabiano  
Marcos Limão  
Sílvio Delfim  
Impressão  
Gráfica Valeparaibano  
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores  
Ana Gatti  
Ana Lúcia Viana  
Antonio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Beti Cruz  
Eric Nepomuceno  
Fabrício Junqueira  
Glauro Callia  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Renato Teixeira  
Sayuri Carbonnier - de Londres  
Editoração Gráfica  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

Redação  
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010  
Fones: (12) 3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



## Quem é irresponsável?

*Envolvido até o pescoço com a mais nefasta administração da terra de Lobato, o diretor da Saúde parte para o ataque e chama de "irresponsável" o sobrinho da Tia Anastácia que fez a reportagem ilustrada com fotos dos remédios estragados que ainda não se sabe se foram enterrados ou incinerados*



Os dois amigos se cumprimentam felizes

### Irresponsabilidade 1

O sobrinho da Tia Anastácia tentou agendar uma entrevista com o diretor de Saúde Pedro Henrique Silveira para falar sobre o descarte de milhões de medicamentos estragados. Além de recusar a entrevista, o médico ainda chamou o sobrinho da Tia Anastácia de "irresponsável" por causa de suas matérias jornalísticas. "Irresponsável seria não divulgar os desmandos do Palácio Bom Conselho", pontifica Tia Anastácia.

### Irresponsabilidade 2

Irresponsável é a administração municipal, cuja área de Saúde é pilotada por Pedro Henrique, que gasta milhões de reais para comprar medicamentos e não oferece um comprimido simples ao munícipe. Sem falar nas mortes diárias no Pronto Socorro... "Esse moço precisa de um espelho urgente", comenta Tia Anastácia.

### Irresponsabilidade 3

O prefeito Roberto Peixoto

(PMDB) teve a coragem de vetar o projeto de lei da vereadora Maria Teresa Paolicchi (PSC) que proíbe o uso de sacolas plásticas em estabelecimentos comerciais, alimentícios, indústrias e autarquias, órgãos e entidades públicas. "Até criança, senhor prefeito, tem consciência [sobre a importância da não utilizar de sacolas plásticas]", declarou a vereadora do alto da tribuna.

### Irresponsabilidade 4

Os vereadores, é claro, derrubaram o veto do prefeito e o projeto das sacolas plásticas virou lei municipal definitivamente. As empresas e instituições terão a partir de agora um prazo de três anos para substituir as sacolas plásticas por embalagens biodegradáveis ou reutilizáveis. Porém, a derrubada do veto não contou com o voto do vereador Chico Saad (PMDB), que se diz ambientalista. "Será que o meu amigo Saad teve uma recaída?", pergunta, desconfiada, Tia Anastácia.

### Juro de pés juntos!

A informação de que a Unitaú não estaria repassando as contribuições para o Instituto de Previdência Municipal de Taubaté (IPMT) descontadas dos seus funcionários foi desmentida pelo seu atual presidente Ernani Morgado. Ele garante que está tudo em ordem.

### Reflexos em Taubaté

O vereador Luizinho da Farmácia (PR) manifestou repúdio pela vinda ao Brasil do presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, recebido com festa pelo Palácio do Planalto. Enquanto Ahmadinejad tomava café com Lula, o Irã fazia exercícios militares. "Esse lulismo está igual ao prefeito: passou do tempo de chegar ao fim", comenta Tia Anastácia.

### Doação de bens 1

Um projeto de lei aprovado prevê a doação de bens móveis da Câmara Municipal, que não forem transferidos à Prefeitura Municipal, para OSCIP ou entidade declarada de utilidade pública de

Taubaté. A doação será por meio de sorteio ou concurso de projetos. Segundo a justificativa apresentada, a proposta visa regulamentar a doação "a fim de garantir que sejam obedecidos os princípios da impessoalidade, igualdade e moralidade". Veremos.

### Doação de bens 2

Quem não se lembra, afinal, da reportagem "ONG permuta bem doado" publicada na edição 414 de CONTATO? Os sobrinhos da Tia Anastácia descobriram que o carro placa DBA7020, que pertencia à Câmara Municipal, foi ilegalmente doado para a ONG da vereadora Maria Teresa Paolicchi (PSC), que posteriormente vendeu o carro com a quilometragem adulterada.

### Ingrato

O presidente do DCE da UNITAÚ, Douglas Carbonne, fez uso da tribuna para agradecer a somente três vereadores pela aprovação do projeto de lei que prevê anistia de juros e multas aos alunos inadimplentes. A re-

volta dos outros parlamentares, liderada pelo vereador Luizinho da Farmácia (PR), foi geral.

### Fora da lei

Com a aprovação do projeto de anistia da UNITAÚ, os vereadores proibiram a cobrança de 20% da dívida do aluno como honorários para os advogados da instituição. Porém, um universitário procurou o vereador Alexandre Villela (PMDB) para dizer que os honorários estavam sendo cobrados na hora de negociar a dívida. O parlamentar foi obrigado a ligar para a reitora. "Essa Maria Lucila não tem jeito", comenta Tia Anastácia.

### Cultura oxigenada

A Câmara Municipal aprovou um projeto de lei do vereador Chico Saad (PMDB) que prevê incentivo fiscal à pessoa física ou jurídica com domicílio em Taubaté há mais de 2 anos que promovam ou estimulem a produção cultural e artística de recursos humanos e conteúdos locais. A aprovação foi festejada.

O sequestro do século (17)

## Tiros desnecessários

*Ninguém imaginava que os equívocos de uma ação que não seguiu as regras básicas e elementares exigidas por uma operação militar em junho de 1969 provocariam tanto estrago cinco meses depois, inclusive minha prisão e até a morte do ex-deputado federal baiano Carlos Marighella, comandante da ALN*



O corpo de Carlos Marighella, líder do ALN, logo após ser emboscado por policiais do DEOPS

Itamaraty, modelo luxuoso da Willys fabricado em Taubaté

A caminho da tortura inevitável na Operação Bandeirante depois de preso em São Sebastião, litoral norte de São Paulo, eu não conseguia encontrar uma explicação para a presença da repressão política na casa de praia da família de Sandra Brisola, minha colega de faculdade. Virgílio Gomes da Silva, o "Jonas", o comandante militar do seqüestro do embaixador norte-americano Charles Burke Elbrick, preso na véspera, não sabia a localização da casa que abrigava seus filhos e sua esposa Hilda. Francisco Gomes da Silva, o Chiquinho, ou o "Davi" na vida clandestina, irmão de "Jonas", que ali se hospedara por mais de um mês enquanto se recuperava da cirurgia que lhe extraíra duas balas do corpo, estava no interior do estado. Pelo menos era essa a informação da qual eu dispunha. Então, quem poderia ter delatado a casa?

A história só seria revelada mais de dois anos depois, através de um doloroso processo de discussão interna do nosso grupo, batizado de crítica e autocrítica. O resultado foi a elaboração de um "Quedograma", nome dado ao relatório enviado para o que restava em liberdade da ALN - Ação Libertadora Nacional, organização guerrilheira criada pelo ex-deputado Carlos Marighella, que seria assassinado em 4 de novembro de 1969 pelo delegado Sérgio Paranhos Fleury e

sua equipe do DEOPS em uma emboscada na Alameda Casa Branca, na capital paulista.

Chiquinho, o "Davi", havia sido preso pouco antes de "Jonas" e, não resistindo às torturas, acabou falando do Solar dos Brisola, a casa de praia da minha colega Sandra. Ainda bem que ele não se recordou dos outros lugares onde estivera hospedado antes de seguir para São Sebastião. Não tinha condição alguma com as três balas calibre 38 no estômago e uma de 45 mm, de uma submetralhadora INA, que penetrou ao lado do olho direito, percorreu um trajeto entre o osso da face e a pele, e saiu ao lado da orelha do mesmo lado. Essa é uma das muitas histórias mal contadas. Afinal, as três balas de calibre 38 foram disparadas por um policial militar. A outra, de 45 mm, porém, foi disparada por algum companheiro. A hipótese mais consistente foi a de que um projétil deve ter ricochetado no paralelepípedo da rua e atingido "Davi".

Chiquinho caiu. Mas, mesmo baleado daquele jeito, conseguiu sacar seu revólver e atirar. De repente, uma operação que deveria ser tranqüila transformouse em uma tragédia. Dois corpos ficaram estendidos no chão da avenida Penha de França, zona leste de São Paulo. A multidão de transeuntes que passava pelo local corria sem saber para onde. Um guerrilheiro assustado não

conseguia evitar a incontinência urinária enquanto que os outros ficaram paralisados, sem iniciativa, até que "Jonas" ordenou que o ajudassem a carregar o corpo de seu irmão que sangrava muito por muito lugares.

Felizmente, eu não participei daquela ação. Uns dias antes, havíamos feito o levantamento do local com o objetivo de roubar a submetralhadora do soldado que fazia a segurança do Banco Tozan. Era um policial militar bastante gordo que tinha por rotina, em determinada hora, entrar em uma lojinha que consertava guarda-chuvas. Tirava a arma e a depositava em cima do balcão. Tomá-la, seria mais fácil do que tirar pirulito da boca de criança. Repetimos várias vezes esse levantamento. Não havia dúvida sobre a rotina e a facilidade da operação.

Numa bela manhã de junho, rumamos para a avenida Penha de França. Eu dirigia um Itamaraty, talvez o primeiro automóvel de luxo fabricado pela Willys Overland do Brasil, em Taubaté, que seria comprada pela Ford, logo depois. Lançado em 1966, a versão mais sofisticada do Aero-Willys foi batizada com nome de um palácio de Brasília. Sua produção foi encerrada em 1971, junto com o Aero-Willys. Usando terno, chapéu e portando uma maleta 007, estacionei o carro a dois quarteirões do local onde seria executada a ação. Dois companheiros desceram e rumaram

imediatamente para o encontro com os demais. Minha função seria resgatar parte da equipe na hora da fuga.

Tudo corria tranqüilamente quando, de repente, surgiram dois guardas civis, de fardamento azul marinho, que faziam ronda na região. Até aí, nada de mais. Mas, eles começaram a caminhar na direção do automóvel onde eu me encontrava. Se pedissem documentos do carro, que estava parado em um local proibido, eu não teria o que mostrar. Fechei o jornal que fingia ler, peguei a maleta, o chapéu e, lentamente, caminhei com a maior naturalidade possível em direção oposta, até uma distância que me permitia observar tudo sem ser notado.

Os guardas pararam em frente ao carro, olharam a placa, olharam dentro, deram uma voltinha e continuaram ali por perto. O quê fazer? Olhando para o relógio Tissot militar, percebi que faltavam poucos minutos para que a ação fosse executada. Pelo menos três dos participantes que deveriam correr para o Itamaraty dariam de cara com os guardas civis. Corri para a frente do Banco tentando encontrar meus companheiros. O guarda bonachão já estava a caminho da loja. "Jonas" e seu irmão "Davi" já se preparavam para cumprir rigorosamente o roteiro estabelecido.

Ninguém entendeu o que eu estava fazendo ali, naquele momento. Abordei os dois irmãos

e resumi rapidamente o ocorrido. A reação foi a pior possível. Mas, o que eu tinha a ver com isso? Ninguém se lembrou de levantar a rotina dos guardas civis. Paciência. Voltaríamos outro dia. Se "Jonas" era o comandante militar, eu era da coordenação (direção) regional da ALN. Havia uma orientação clara para se evitar qualquer confronto. As armas só seriam usadas em último caso. A operação foi suspensa. Respirei aliviado e preparei-me para agüentar as críticas que não foram poucas. As rezas de minha mãe dona Jurema, a verdadeira Velhinha de Taubaté, não tenho a menor dúvida, funcionaram mais uma vez.

Graças a esse pequeno incidente, fui afastado da operação. Era um tipo de castigo. Não fui informado da nova data. Fui taxado de burocratinha e outros adjetivos nada elogiosos para quem tinha optado pela luta armada como forma de luta política.

Na fatídica manhã de junho, porém, o gordo e bonachão havia sido substituído por um policial bem mais magro e que não tinha a rotina de levar um lero com o dono da lojinha de guarda-chuvas. E muito menos de se separar da submetralhadora. Um pequeno enorme detalhe que provocou um enorme estrago na ALN: ninguém sabia que aquele soldadinho, além de valente e corajoso, era um exímio atirador. Um soldado digno da farda que vestia. **IC**

# Investigação avança

*Diretor de Saúde do município revela aos vereadores da CEI (Comissão Especial de Inquérito) da Acert ter preferido não atestar as notas fiscais das compras sem licitação de mercadorias com indícios de superfaturamento dos meses de abril, maio e junho de 2009. Por quê?*

**M**édico e diretor do Departamento de Saúde de Taubaté, Pedro Henrique Silveira prestou esclarecimentos à Câmara Municipal, na tarde de segunda-feira, 23, sobre o descarte de milhões de medicamentos estragados e também sobre as compras emergenciais sem licitação de produtos com indícios de superfaturamento.

## Medicamentos estragados

Os vereadores da CEI da Acert tentam descobrir a destino de cerca de 2 milhões de medicamentos estragados. No dia 8 de janeiro de 2008, a Prefeitura de Taubaté enviou o material - dentro de um caminhão baú que pertence ao Departamento de Educação - para ser incinerado na FURP (Fundação para Remédio Popular) em São Paulo.

Mas a FURP, órgão ligado ao governo do estado de São Paulo que distribuiu e vende remédios para os municípios paulistas, se recusou a receber os medicamentos estragados para a incineração por conta de irregularidades encontradas, como: lotes não faturados para o município, medicamentos de outros fabricantes e desobediências às normas sanitárias em relação ao armazenamento e transporte.

Os remédios chegaram à FURP completamente revirados e desorganizados na caçamba do caminhão baú da Prefeitura. Antes de liberar a carga, o superintendente da FURP registrou com fotos a desorganização dos remédios, o que contraria as normas sanitárias. O vereador Digão Protético (PSDB) solicitou e recebeu as imagens.

Após isso, a carga voltou para Taubaté e, ao invés da carga ser levada para o galpão da Prefeitura no bairro do Jaraguá, os remédios estragados foram deixados no sexto andar do Departamento de Ação Social (DAS) - que à época era comandado oficialmente pela primeira-dama Luciana Peixoto.

## Versão do diretor

O diretor de Saúde chegou para prestar depoimento com as respostas na ponta da língua para todos os possíveis questionamentos dos vereadores. Segundo Pedro Henrique, os remédios estragados que estavam no DAS foram incinerados por uma empre-

sa privada chamada "ATT", que significa Ambiental Tecnologia e Tratamento Ltda, ao custo de R\$ 1.779, 00 a tonelada - porém ele não soube informar a data exata da incineração e nem apresentou a nota fiscal correspondente.

*Quem retirou os remédios do prédio do DAS? "Provavelmente a ATT, creio eu", respondeu.*

*Por que as caixas de remédios estavam totalmente reviradas na caçamba do caminhão? "O motorista [da Prefeitura] passou em algumas lombadas [a caminho de São Paulo] e misturou", rebateu o médico.*

*Por que, então, os remédios foram enviados ao DAS ao invés de ir para o galpão de medicamentos da Prefeitura de Taubaté?*

"A chave do galpão estava com a [empresa] Home Care. Não tinha a chave do galpão", respondeu o diretor de Saúde, sem levar em consideração que o contrato entre a Prefeitura e a empresa Home Care havia acabado no dia 20 de dezembro de 2008, portanto, 19 dias antes dos fatos.

## Compras sem licitação

O mais intrigante, porém, foi a justificativa do diretor de Saúde para não atestar notas fiscais de compras sem licitação de mercadorias com indícios de superfaturamento feitas pela Prefeitura de Taubaté nos meses de abril, maio e junho de 2009. O mesmo não aconteceu com as notas fiscais de janeiro, fevereiro e março de 2009.

"Achei por bem não atestar as notas [de abril, maio e junho]", declarou Pedro Henrique, que saiu do cargo em junho de 2009 e voltou depois de cinco meses (ver box).

Durante os primeiros nove meses de 2009, a municipalidade optou por fazer seguidas compras emergenciais sem licitação de medicamentos e insumos para a rede pública municipal. Foram empregados cerca de R\$ 7 milhões nestas aquisições. Estranhamente, houve neste período um colapso no abastecimento na rede municipal. São vários os relatos de municípios que simplesmente perderam as esperanças de encontrar até os medicamentos mais simples na rede municipal de saúde.

Contudo, em visita à Câmara Municipal recentemente, o diretor de Finanças da Prefeitura,



Pedro Henrique da Silveira, reentronizado no departamento de Saúde, presta depoimento à CEI

João Carlos Barbosa da Silveira, revelou aos vereadores a existência de R\$ 9 milhões disponíveis numa conta corrente da municipalidade para ser gasto com saúde - trata-se de uma verba do governo federal que só pode ser empregada mediante prego eletrônico, o que dificultaria favorecimentos nos contratos e compras de mercadorias superfaturadas. Não há como justificar o descaso com a verba federal para se gastar a verba municipal em compras emergenciais, sem licitação.

Sobre isso, o diretor de Saúde fez questão de se esquivar de qualquer responsabilidade pelo fato de a estrutura administrativa da Prefeitura de Taubaté ainda ser "Departamentos" e não "Secretarias". "Quem fez e como fez [as compras] não é o diretor de Saúde que tem que responder", completou. Só faltou completar o raciocínio e explicar que o responsável é o prefeito Roberto

Peixoto, ordenador de despesa.

Se houvesse uma estrutura administrativa mais moderna, os Secretários de Taubaté conseguiriam autonomia financeira e administrativa para realizar compras com dinheiro público. Como ainda prevalece os Departamentos, todas as compras da Prefeitura de Taubaté passam exclusivamente pelo Departamento de Compras - o contador oficial do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) ocupa o cargo de gerente de Compras e chefe do setor de Licitações.

Mas o presidente da CEI não deixou por menos a esquivada de Pedro Henrique: "A limitação do diretor é em empenhar e pagar. Mas a responsabilidade dele não cessa. Ele tem que acompanhar matéria de interesse do departamento. O fato de ser diretor não impede que ele acompanhe todo o procedimento [de compras]", declarou Antônio Mário (DEM), ex-prefeito do município. **IC**

## Departamento de Saúde

Pedro Henrique Silveira assumiu o cargo de diretor do Departamento de Saúde em 2005, deixou o cargo somente no dia 11 de junho, mas retornou no dia 11 de novembro de 2009.

Nesse período de cinco meses, o cargo foi ocupado pela médica Rita de Cássia Bittar que alegou estar de licença médica de 30 dias para não prestar depoimento à Câmara Municipal. Enquanto Rita Bittar esteve à frente da pasta de Saúde, foram iniciados os pregões para empregar a verba federal para a compra medicamentos e insumos.

Atualmente, permanecem vagos aos cargos de gerente administrativo e gerente de atenção básica do Departamento de Saúde. **IC**

## As muletas da mentira

*O prefeito Roberto Peixoto (PMDB) mente em programa de TV, e nem fica vermelho. Jornal CONTATO dissecou os processos que estão rolando e revela aos nossos leitores a verdadeira situação do prefeito reeleito graças a iniciativas pouco dignas e que, pelo que tudo indica, o mandarão para casa mais cedo que o previsto*



Frames da entrevista concedida pelo prefeito Roberto Peixoto ao jornalista Antônio Leite, da TV Band, na terça-feira, 24

Terça-feira, 24 de novembro. Em uma cena mais que ensaiada com direito a bilhetinhos e afagos, a TV Bandvale leva ao ar, ao vivo, uma entrevista com o prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Descontando as bobagens tipo “não se pode negar que hoje existe uma conurbação urbana em Taubaté” (poderia ser conurbação rural?), que ninguém merece ouvir, a entrevista foi digna de um jogo de voleibol: o apresentador como excelente levantador para um medíocre cortador.

Na parte referente aos processos em andamento, eis o que textualmente foi dito:

Apresentador: “... eu nunca vi um prefeito ser tão processado como o prefeito Peixoto, mas parece que o senhor tá se safando de mais alguns.”

Prefeito: “A gente ficou muito feliz porque, os nossos concorrentes, que entraram com processo contra nós, perderam em Taubaté, perderam em São Paulo, correram a Brasília [e] perderam também, só que dessa vez veio

muito positivo, tá aqui (exibindo uns papeis), ‘por essas razões com base no artigo 36, parágrafo 6º, regimento interno Tribunal Superior Eleitoral nego seguimento ao recurso especial eleitoral’, então matou, resolvido, acabou esse problema de processo, em Brasília. Tá tudo certo, já matado. Perderam em primeira, segunda e terceira instância, agora então tá praticamente tudo resolvido. Volta, vem pra segunda instância agora e mata tudo e acaba tudo. Graças a Deus, para que nós possamos continuar trabalhando em paz com o povo de Taubaté”.

Logo após essa entrevista, alguns de nossos leitores ligaram para saber se era verdade o que tinham acabado de ouvir ao vivo e em cores. Eis nossa resposta:

O prefeito Roberto Peixoto é mentiroso!! E nem fica vermelho diante das bobagens que fala.

Vamos aos fatos.

### Os processos

Existem quatro processos em andamento na Justiça Eleitoral contra o prefeito Roberto Peixoto.

São eles: 179/2008; 180/2008; 183/2008 e o 186/2008. Do que tratam e qual a situação de cada processo?

### Processo 179/2008

Peixoto foi condenado em primeira instância pelo juiz eleitoral José Cláudio Abrahão Rosa. A sentença ordenava seu afastamento imediato do cargo e a posse do segundo colocado na eleição de 2008. Por causa disso, os advogados de Peixoto entraram com o **Recurso Eleitoral (RE) 34051** junto ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo - TRE/SP (segunda instância) para modificar a sentença que o cassa. O relator é o desembargador Antônio Augusto Corrêa Vianna.

Textualmente, no assunto do recurso consta: “Recurso. Representação. Investigação judicial eleitoral. Pedido de cassação do registro ou diploma. Declaração de inelegibilidade. Captação ilícita de sufrágio, doação e promessa de doação de terrenos, contratações irregulares e regularização de loteamentos. Prefeito e vice-

prefeito. Sentença, procedência. Registro cassado e diploma cassado do prefeito e vice-prefeito, bem como declaração de inelegibilidade e aplicação de multa apenas do prefeito. Art. 41-a da lei nº 9504/97. Art. 73, § 10º da Lei nº 9504/97. Art. 22 da Lei Complementar 64/90. Processo nº 179/2008 na 141ª ZE. Ação Cautelar nº 360, Cl. 1ª no TRE. Acompanha 01 DVD”

No dia **18 de novembro de 2009**, o Procurador Regional Eleitoral (PRE), Pedro Barbosa Pereira Neto, opinou pela rejeição das preliminares suscitadas e, no mérito, pelo desprovinimento dos recursos. No dia 19 de novembro foi enviado para a secretaria dos desembargadores. O próximo passo será o voto do relator Desembargador Antônio Augusto Corrêa Vianna antes do julgamento final por cinco desembargadores, entre os quais o próprio relator.

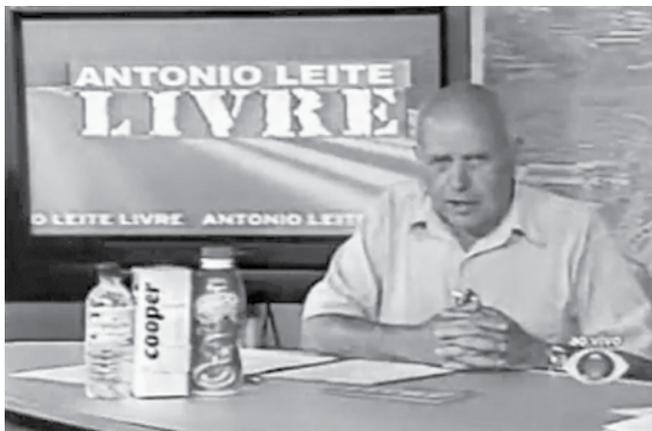
### Processo 180/2008

A situação é idêntica a do processo 179/2008. Peixoto entrou

com o **Recurso Eleitoral (RE) 34052** para modificar a sentença que o cassa. O relator é o mesmo desembargador Antônio Augusto Corrêa Vianna.

E o assunto também é o mesmo: “Recurso. Representação. Captação ilícita de sufrágio, doação e promessa de doação de terrenos, contratações irregulares e regularização de loteamentos. Prefeito e vice-prefeito. Pedido. Cassação do registro ou do diploma. Sentença, procedência. Registro cassado e diploma cassado do prefeito e vice-prefeito, bem como declaração de inelegibilidade e aplicação de multa apenas do prefeito. Art. 41-a da Lei nº 9504/97. Art. 73, § 10º da Lei nº 9504/97. Art. 22 da Lei Complementar 64/90. Proc. nº 180/2008 na 141ª ZE. Ação Cautelar nº 361, Cl. 1ª no TRE”.

No dia **19 de novembro**, o parecer do PRE foi pela rejeição das preliminares suscitadas e, no mérito, pelo desprovinimento dos recursos. No dia 19 de novembro foi enviado para a secretaria para providências.



## Ações cautelares

Os advogados de defesa de Roberto Peixoto entraram com duas Ações Cautelares, AC nº 360 e AC nº 361, respectivamente nos processos 179 e 180/2008, porque o Juiz José Cláudio Abrahão Rosa sentenciou, em primeira instância, a cassação do prefeito e da vice e a imediata posse do 2º colocado.

Nessas duas ações, o PRE Pedro Barbosa Pereira Neto opinou pela improcedência da ação cautelar, com a conseqüente cassação da liminar concedida, que garante a suspensão do cumprimento da sentença de primeira instância, ou seja, o imediato afastamento do cassado e a posse do 2º colocado. O PRE opina que devem ser rejeitadas as preliminares suscitadas e no mérito pelo desprovimento do recurso. Ou seja, a AC seria simplesmente desconsiderada. Caso o relator e os desembargadores acatem a opinião do PRE, o prefeito Roberto Peixoto será imediatamente afastado do cargo. Para evitar essa cassação, Peixoto terá de obter uma liminar no TSE, em Brasília, que garanta o efeito suspensivo da sentença enquanto o TSE não julgar o recurso interposto.

## O que é uma ação cautelar?

Ação cautelar é "uma forma

de tutela preventiva que apenas assegura, sem satisfazer, o provável direito da parte" (...) "tem por finalidade garantir o resultado prático de uma ação chamada principal, de quem a cautelar é dependente, impedindo a ocorrência de situações de risco marginal". No caso de Roberto Peixoto, a ação cautelar visou impedir que ele fosse afastado do cargo antes da apreciação do recurso com sua defesa.

## Processo 183/2008

O prefeito Roberto Peixoto foi condenado à perda de mandato pelo Juiz José Cláudio Abrahão Rosa, porém, sem o afastamento imediato do cargo. Por isso, o prefeito não entrou com uma Ação Cautelar. Portanto, só há o Recurso Eleitoral RE 34131. Sobre esse RE, o PRE opina pela rejeição das preliminares suscitadas e no mérito pelo seu desprovimento.

O relator é o desembargador Walter de Almeida Guilherme que analisará os assuntos: "Recurso Eleitoral - Representação - Captação ou gasto ilícito de recursos financeiros de campanha eleitoral - Ação de investigação judicial eleitoral. Omissão. Doação. Prefeito. Vice-prefeito. Pedido: negação do diploma. Sentença. Procedência. Diploma cassado. Art. 30-a, § 2º, da Lei

9504/97. Art. 22 da Lei Complementar 64/90. Processo nº 183/2008 na 141ª ZE".

No dia 18 de novembro, o parecer da PRE foi pela rejeição das preliminares suscitadas e, no mérito, pelo desprovimento dos recursos. No dia 19 de novembro foi enviado para o relator para providências.

Nesse processo, tais quais os outros dois, o desembargador relator deverá proferir seu voto antes de remetê-los para julgamento dos cinco desembargadores, do qual o relator é um deles.

## Processo 186/2008

Esse é o processo abordado pelo prefeito Roberto Peixoto na entrevista concedida à TV Bandvale. Apesar de sua numeração maior que a dos demais, ele não passa de um esforço para tentar impedir a diplomação do prefeito reeleito. Tudo indica que o processo foi mal instruído. Uma falha que teria motivado um parecer contrário do promotor eleitoral Maurício Bressani, em primeira instância.

A derrota em primeira instância fez com que os advogados das duas coligações partidárias derrotadas em 2008 entrassem com duas ações: o RCED Nº 93 - Recurso contra Expedição de Diploma e o RESPE Nº 35942 - Recurso

Especial Eleitoral. Foram esses dois recursos que foram julgados pelo TSE e apresentados como uma solução definitiva para os processos que continuam tramitando. Vejam como foi o caminho percorrido por esse processo que pouco ou nada têm em comum com os demais.

No TRE, segunda instância, o relator, desembargador Walter de Almeida Guilherme, julgou, de ofício e por decisão monocrática, extinto o processo sem resolução de mérito, com base no art. 267, IV, do Código de Processo Civil, por não ter os autores incluído no polo passivo a vice-prefeita.

Já no TSE, o relator foi Ministro Arnaldo Versiani, com base no art. 36, § 6º, do Regimento Interno do Tribunal Superior Eleitoral, negou seguimento ao recurso especial eleitoral. Uma vez que "restou incontroverso nos autos que os recorrentes não promoveram a citação da vice-prefeita, litisconsorte passivo necessário, no tríduo legal previsto para o ajuizamento do recurso contra a expedição de diploma. Fixada tal premissa, improcede a tese de mudança brusca de jurisprudência do TSE e insegurança jurídica. Isso porque o ajuizamento da presente ação (19.12.2008) se deu transcorrido prazo razoável desde a alteração da jurisprudência

dessa Corte, em 21.2.2008.". Os autores - Pe. Afonso e Ortiz Júnior - entraram com recurso.

## Mais um processo

Além dos processos analisados, ainda existe um que corre em primeira instância que aborda a compra de votos tendo como moeda de troca a bolsa de estudo da Unitaú. Paralelamente, a Câmara Municipal criou uma CEI - Comissão Especial Inquérito para investigar o mesmo assunto. É voz corrente que se trata do processo com maior volume de provas materiais coletadas até o momento.

E para agravar a situação do prefeito Roberto Peixoto nessa ação, seu filho Felipe, um amigo do filho e um assessor do Gabinete estão diretamente envolvidos. O julgamento pela Justiça Eleitoral poderá sair a qualquer momento.

## Conclusão

Diante desse quadro, a entrevista do prefeito Roberto Peixoto não passou de uma armação mal feita para que ele pudesse mentir descaradamente para os munícipes que pagam impostos. Segundo a entrevista, sua situação na Justiça Eleitoral está resolvida em Brasília, São Paulo e Taubaté.

Mentira!!!

## Processos em andamento na Justiça:

### Processo 179/2008

Condenado em primeira instância, a sentença ordenava afastamento imediato do cargo e os advogados de Peixoto entraram com o recurso para modificar a sentença. Dentre os assuntos do recurso constam: captação ilícita de sufrágio, doação e promessa de doação de terrenos, contratações irregulares e regularização de loteamentos.

### Processo 180/2008

Situação é idêntica a do processo 179/2008. Peixoto entrou com recurso para modificar a sentença que o cassa. O relator é o mesmo desembargador do outro processo e o assunto também é o mesmo.



### Processo 183/2008

Condenado à perda de mandato, porém, sem o afastamento imediato do cargo. Os assuntos do processo são: "Recurso Eleitoral - Representação - Captação ou gasto ilícito de recursos financeiros de campanha eleitoral - Ação de investigação judicial eleitoral. Omissão. Doação. Prefeito. Vice-prefeito. Pedido: negação do diploma. Sentença. Procedência. Diploma cassado." Esse processo também será encaminhado ao desembargador relator antes de ser julgado dos cinco desembargadores, do qual o relator é um deles.

### Processo 186/2008

É o processo abordado pelo prefeito Roberto Peixoto na entrevista concedida à TV Bandvale. Peixoto obteve vitória no STE. Tudo indica que o processo foi mal instruído, o que teria motivado um parecer contrário do promotor eleitoral em primeira instância.

# Encontros

da Redação

## O sucesso do bazar solidário do CAST



Um dos grupos de voluntárias formado por senhoras da sociedade taubateana

No sábado, 21, as prendas confeccionadas por senhoras da sociedade taubateana e colocadas à venda para arrecadar fundos para o CAST - Centro de Assistência Social de Taubaté foram vendidas em poucos minutos.

Em dezembro de 1960, Maria Paixão, Gleides Moreira, Henriqueta Barbosa Lima e outras senhoras propuseram-se a colaborar com o trabalho filantrópico do CAST e produziram as primeiras peças para o primeiro bazar.

Desde então, o CAST já foi reconhecido por personalidades como o então presidente do Banco da Providência, Dom Hélder Câmara, que enviou um bilhete parabenizando a entidade que considerava uma obra irmã.

Mas o sucesso de seu bazar deve muito à generosa colaboração de grupos de voluntárias que se revezam durante a semana. Na foto, um desses grupos capitaneados pelas irmãs Lídia e Cecília, filhas de Benedito Dias Júnior, o Tinho, um dos idealizadores do CAST. **IC**



Pioneira Gleyde Moreira, Tinho Dias e a neta Luiza

# Encontros

da Redação

## “Vai Quem Quer”: feijoada e samba enredo



O Resenha foi pequeno para receber tanta gente como esses que se refugiaram no quintal

Domingão 22, muito sol, cerveja e feijoada no Bar Resenha. Cerca de 300 convidados prestigiaram o evento. Era o ponta-pé inicial do bloco carnavalesco “Vai Quem Quer”. A renda da feijoada ajudará a bancar parte das despesas. E na sexta-feira, 27, a partir da 19h00, será apresentado o samba enredo para o Carnaval 2010, na quadra do Independência Futebol Clube. Tema: “João Guarú, Embaixador da Alegria” assinado por Carlinhos Mayer e Crisante. Para participar, o folião terá de desembolsar R\$ 3,00, enquanto a foliã pagará apenas R\$ 2,00, ou 1 quilo de alimento não perecível cada um. O bloco capitaneado por Antônio “SESI” Jorge tem agendado também um almoço no dia 20 de dezembro, antes do início dos ensaios com bateria, em janeiro. **IC**



Beldade entre Orlando e Ico

Antônio Jorge, Benê, Bahia, Eulálio, Kako e Roberto



Rosana e seu muso Beto Tick



Roseli, Amanda e Priscila



No dia 29 de novembro de 1979 o Burrão derrotou a Águia de São José dos Campos e subiu para a elite do futebol paulista. A Câmara fará uma homenagem ao Esporte Clube Taubaté, na sexta à noite

# Encontros

Por Guilherme Freitas e Cainan Marques



O som de Sidney já foi comparado ao de Miles Davis

## Blues Brazil

Sábado 21. Noite quente e agradável, propícia pra uma gelada. Nas mesas, casais e amigos curtindo o badalado som de Guilherme Almeida ao piano. Ou Luizinho, Sidney ou Gui Lessa dando uma canja com sua inigualável voz. Esse clima aconchegante faz parte da rotina do Blues Brazil Bar, o único pub da terra de Lobato. Durante a semana, esse clima é entrecortado por acirrados jogos de dardo. Vale a pena conferir!!



Guilherme Almeida arrasa no piano



Gui Lessa dando uma canja



Luciano, Fabiana, Priscila e Márcio



Renata e Paulo José



Renata e Cau

# Encontros

por Marcos Limão

## Casa nova para novo projeto



Ao centro, Ana Nunes ladeada por Vivian Gonzaga (à esquerda) e Tatiana Claus à direita

Empresários e muita gente bonita prestigiaram o coquetel que o escritório de contabilidade "Nunes Soluções em Contabilidade" realizou na quinta-feira, 19, no espaço Vila Bali, para apresentar a nova sede da empresa e seu novo projeto.

Tecnologia-Conhecimento-Relacionamento é a base da filosofia do Projeto TCR disponibilizado pelo escritório comandado por Ana Nunes. Ana garante que o novo projeto molda o serviço de contabilidade à tecnologia e à informatização para proporcionar uma maior rapidez, bem estar e segurança aos clientes. Gostou? Mais informações pelo site [www.nunescontabil.com.br](http://www.nunescontabil.com.br)



# Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



No último fim de semana dessa primeira temporada de "Pinóquio" no Teatro Imprensa de São Paulo (concepção, livre adaptação e direção da Cia Le Plat Du Jour), **Daniel Costa**, na pele do protagonista, vai encontrar plateia lotada dos amigos e fientes de Guaratinguetá, Lorena e Taubaté.



Carioca por afinidade, **Gisa Pontes**, com a filhota Laura a tiracolo, comemorou idade nova na cidade maravilhosa, onde deve também passar a virada para 2010 sob todos os fogos e abençoada por toda a poesia da praia de Copacabana.



Trabalhando para o reconhecimento e a sustentabilidade de comunidades de artesãs de primeira linhagem, ao lado da irmã **Thereza Corbett Garcez**, **Glória Corbett De Bonnis** convida a todos para o Bazar de Arte que vai revolucionar o conceito de eventos do gênero na cidade, provando que o popular pode ser criativo e sofisticado. Confira em: <http://yfrog.com/4fl5qj>



Na Comissão de Frente da ONG Transparência (saiba mais em <http://transparenciataubate.blogspot.com/>), **Joffre Neto** engrossa o caldo dos cidadãos que exigem coerência, motivação, licitude e publicidade nos atos e conduta dos gestores municipais.

O sorriso de **Marília Badaró** exhibe sua satisfação em ter apostado e incentivado a filha Mírian, na sua iniciativa pioneira na região, materializada na galeria que leva o seu nome e que hoje já é razão de orgulho para a cidade e ponto de referência do mercado de arte.



**MILCLEAN** Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis  
Equipamentos e Suportes para Banheiro

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • [www.milclean.com.br](http://www.milclean.com.br)

## Acesse o Blog

[jornalcontato.blogspot.com](http://jornalcontato.blogspot.com)

jornal  
**contato**

*Entardecer*

Quem me dera ter  
A certeza ingênua  
Dos poucos anos,  
A alegria tonta  
Dos inocentes,  
A coragem antiga  
Frente a desenganos...  
Ah! Doces anos,  
Longe vai a época  
Dos sonhos que não  
Vivi, quicá daqueles  
Que nunca tive, foi-se  
A vida, a lida já meio  
Esquecida, e hoje  
Resta-me o tempo  
Do entardecer.

Vivo-o em passos loucos  
Pois de uma lua vivo  
Tanto quanto de um adeus  
Viro pranto!  
Quem dera tu soubesses  
Mais de mim...  
Se ainda me queres  
Busca-me, não olhes as  
Fotografias, nem queiras  
Minhas faces rosadas,  
Menos ainda meus olhos  
Morenos, mas sim meus  
Olhares serenos junto  
Às falas pequenas; o  
Meu coração encarnado  
Abra-o com muito  
Cuidado, ali moram  
Versos prenhes de  
Segredos, ali onde não  
Habita o medo pulsa  
O melhor de mim.  
Sei-me nascente pura  
Ali sou o sal da terra,  
O mel que provoca  
Loucuras...  
Quem dera tu me  
Soubesses no amor,  
Ó descrente criatura!



# MITO DO AMOR MATERNO: a vida como ela é nas novelas...

*O amor materno é fruto da relação biológica ou da sua construção social e histórica? Esse é o tema abordado com sutileza por Mestre JC Sebe ao concluir “que o melhor amor é o construído na aceitação e nas delícias de erros e acertos”*

A leitura de um texto de prezado amigo que submeteu seu rascunho para apreciação inspirou a retomada de um assunto deveras inquietante: as ligações de mães e filhos. Recuei no tempo e lembrei-me que, em 1985, saiu no Brasil, pela Editora Nova Fronteira, o livro “Um amor conquistado: O mito do amor materno” escrito pela polêmica e corajosa feminista francesa Elizabeth Badinter. Esse livro caiu como um raio na tradição que consagra o amor materno como universal, irrestrito, inquestionável. Desde então, tudo ganhou foros de relatividade e muitos passaram a identificar casos demolidores desse pressuposto.

O modelo de visão que vige ainda hoje, sintetizado no jargão “mãe coragem”, contudo, nem é tão velho como se imagina. Sabe-se que até o século XIX, com raiz que deita origem nos séculos XVII e XVIII, as crianças probas depois de nascidas eram legadas às amas que as cuidavam e apenas retornavam às casas já grandinhas, com seus cinco ou seis anos. É a relação de dependência sanguínea era bem distinta da que temos hoje onde é cobrado tanto das mães como dos filhos ligação obrigatória e de inquebrantável afeto. Corolário paralelo é dos pais que estariam dispensados desse vínculo e aos quais são ligados, quando pertinentes, outros liames como: respeito, admiração e discreto carinho. Mas evidentemente sem comparação com as mães.

O amor materno como manifestação irrestrita é coisa da burguesia industrial que precisava das mulheres em casa, pro-

duzindo filhos para o funcionamento do sistema, organizando o lar para que os homens pudessem estar na labuta. Esse princípio se transformou em uma das algemas sutis e dramáticas, aprisionadoras da mulher que deve ser obrigatoriamente: boa, capaz de todos os sacrifícios e renúncias pelos rebentos e zelo do lar. E o ethos feminino ficou soldado no comportamento quase patológico e submisso da mulher mãe, sempre perto da infelicidade e aberta à “padecer no Paraíso”. Isso se multiplicou em legendas que reproduzem coisas do tipo “amor só de mãe” como se outros sentimentos amorosos não tivessem lugar, ou fossem sempre episódicos quando não falsos. Baseado na hipótese maluca de que o amor materno é instintivo ou natural, como se passasse “na” ou “pela” amamentação e com efeito vitalício, tudo indicava vínculos imperativos, congênitos, entre filhos e mães. Daí coisas do tipo “só quem pariu é que sabe”.

Neste debate, as novelas brasileiras se apresentam como pauta profícua. Ainda quente em nossa memória, a terrível Flora (Patrícia Pilar) de “A favorita”, talhada por João Emanuel Carneiro, mostrou-se personagem que extremou a dúvida do tal amor “acima de qualquer suspeita”. Foi também esse o sentimento interpretado por Lília Cabral quando vivenciou Marta, em “Páginas da vida” de Manuel Carlos, onde a mãe assumiu a fatia de crueldade cabível a qualquer ser humano atormentado. Agora chegou a vez de outra discutível personagem mãe. Em “Viver a vida”, do mesmo autor, o amor materno é, pelo menos, mal distribuído.

Tereza (Lília Cabral) ama mais Luciana (Alinne Moraes) que as duas outras filhas, uma, aliás, adotada. Aí reside o cerne da questão: amor materno distinto de filha para filha. Vamos ver como a “leoa” vai se relacionar com as demais e dimensionar sua preferência não velada.

É sabido que o mito do amor materno rende audiências e, nesse sentido, Manuel Carlos tornou-se mestre em mostrar “mães problemáticas” no chamado “horário nobre”. Quem não se lembra das arrebatadoras relações entre mãe Helena (encenada por Regina Duarte) e sua filha (Gabriela Duarte)? Ah! Que forte o fato da mãe trocar o próprio filho com o natimorto da filha. E o mesmo autor explorou tão bem o caso em “Laços de família”. Lembra-se? O Brasil chorou ao aceitar a renúncia daquela Helena (Vera Fisher) e sua filha Camila (Carolina Dickman) que amou o amor da mãe comovida pelo câncer da jovem.

Parece que sequentemente o tema ganha dinâmica e transmuda trazendo fermento ao debate. Quem aposta no progresso da história corrente em nossas telas agora? Convoco todos a filtrar a pendência pelo mito do amor materno. E o faço com a sobriedade de quem, a favor da humanidade feminina, luta por responsabilizar menos a mulher e admiti-la como ente capaz de amar muito, mas nos limites do humano e não de maneira obrigatória. Mães são mulheres, gente de carne e osso, virtudes e defeitos. Os filhos também. Aprendamos então que o melhor amor é o construído na aceitação e nas delícias de erros e acertos. ■

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90** + 0,46 por km rodado

**10x** sem juros nos cartões de crédito

**Localiza**  
Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600  
Em Caçapava: (12) 3653-5686  
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h  
0800 979 2000  
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporata. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções são de caráter cumulativo.

**Escolástico®**

**SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!**



## De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

# Levantando a lebre

*O que estará por trás da antecipação do contrato da Sabesp com a Prefeitura de Taubaté? É preciso levantar a lebre porque envolve muito dinheiro e um acordo que poderá ser prejudicial à terra de Lobato. Se a Câmara Municipal vacilar, os munícipes poderão comer gato por lebre*

**A** Sabesp quer antecipar a renovação do contrato com a Prefeitura de Taubaté. A desculpa é que se trata de uma iniciativa para coincidir com os contratos dos outros municípios. Para vender esse peixe, a estatal convidou os vereadores para explicar o que significa essa antecipação. Compareceram: Antônio Mário (DEM), Graça (PSB), Chico Saad e Carlão (PMDB) e Luizinho da Farmácia (PR) para ouvir o canto da sereia.

Segundo a estatal, cerca de R\$ 90 milhões seriam entregues à PMT, caso o contrato seja renovado. Esse dinheiro seria o saldo que a Sabesp calculou caso o contrato seja renovado sob novas bases. O contrato anterior foi baseado no valor residual calculado depois que as obras foram concluídas. O novo será com base no regime de caixa: os valores estimados para as obras e serviços futuros são transformados em valores presentes (atuais). Essa mandinga resultaria em uma estimativa de R\$ 90 milhões que irão sem carimbo para os cofres da PMT. E a Sabesp, generosamente, perdoaria a dívida do primeiro contrato estimada em R\$ 125 mi.

### Alerta

O primeiro aviso partiu de Fernando Delgado, advogado, ambientalista e ex-vereador de São José dos Campos, em pequeno artigo no Valeparaibano de sábado, 21. Delgado garante que o novo contrato será muito pior que o anterior porque o prazo não seria de 30 anos, mas de 60 anos, "porquanto o contrato assegura a renovação por mais 30 anos e as condições para que não se renove são tão restritivas e onerosas".

O ex-vereador afirma que haverá isenção total de impostos à estatal enquanto o "valor do reajuste da tarifa a ser paga pelos usuários dos serviços será fixada a critério exclusivo da Sabesp e do Estado". E conclui que competiria "exclusivamente à Sabesp deliberar sobre disponibilidade de água para instalação de novos empreendimentos industriais e imobiliários, o que significa dizer que a Sabesp é senhora absoluta dos planos de desenvolvimento do município".

Apesar das críticas e sugestões formuladas pelos ambientalistas e entregues ao prefeito Eduardo Cury e a todos os vereadores em um documento que apontava as cláusulas do contrato prejudiciais ao muni-

cípio, prevaleceu a omissão. E, segundo Delgado, "os vereadores da situação, sob marcação cerrada da Sabesp, se apressaram a aprovar o lesivo leonino contrato. Era véspera da campanha eleitoral..."

### Ex-prefeito Mário Ortiz

O vereador Mário Ortiz (DEM) está com o pé atrás. Para ele, a Prefeitura de Taubaté não deve nada à Sabesp, muito pelo contrário, porque se for realizado um encontro de contas a estatal não teria como explicar porque a Sabesp recebeu por cerca de 30 anos a taxa de esgoto cobrada na conta de água e nunca empregou esses recursos. Porque não realizaram as obras com os recursos recebidos, pergunta.

O vereador vai além. Ele garante que por causa dessa falha lamentável, a PMT, ao longo dos anos, teve de arcar com enormes despesas provocadas pela não realização dos serviços. Exemplos: a poluição desordenada de córregos que poderia ter sido evitada. Além disso, raramente a Sabesp realizava alguma coisa sem que a PMT fornecesse mão de obra. Portanto, um encontro de contas poderá revelar que a PMT é credora da Sabesp e não deve-

dora de R\$ 125 mi. Conclusão, os recursos que a estatal teria de repassar iriam de R\$ 90 mi para R\$ 215 mi (90 mi +125 mi).

Outro problema: a Sabesp está realizando um Plano Diretor de Saneamento Básico que é uma responsabilidade da PMT ou alguém contratado por ela. A Sabesp estaria atropelando Taubaté porque o resultado aqui é altamente lucrativo. A fonte dessa informação é de dentro da própria Sabesp que durante muitos anos obteve bons lucros com o serviço em Taubaté, segundo apurei. Taubaté viveu muitos anos com problema de falta de água potável que era fornecida pela bacia do Una. A água vinha com muita areia e provocava quebra constante das bombas de água. De dezembro a março havia verdadeiros apagões de água potável.

Quando prefeito, Mário conta que negociou com Geraldo Alckmin, então vice do governador Mário Covas, que divulgou publicamente um pacote para Taubaté que incluía: construir uma nova captação de água no Rio Paraíba e executar as obras necessárias para o tratamento de esgoto. As obras não teriam sido realizadas naquele momento por causa da

crise russa, em 1998, que teria afetado a capacidade de investimento da Sabesp.

Mário Ortiz propôs, então, romper o contrato e a PMT assumiria as obras. Na época calcula-se a estatal era superavitária em Taubaté em cerca de R\$ 1,5 milhão/mês. Portanto, a obra orçada em R\$ 60 milhões estaria paga em apenas 40 meses. A Sabesp propôs um acordo porque não dispunha de recursos. O presidente da estatal reconheceu que a Sabesp estava em débito com a PMT e propôs resolver ao problema da água naquele governo e, no governo seguinte, resolveria o problema do esgoto. A proposta foi feita por escrito. A primeira parte foi cumprida o que permitiu, por exemplo, levar uma adutora até Quiririm e água potável para a parte alta da cidade. O esgoto só está sendo resolvido no segundo mandato de Peixoto.

O superávit hoje deve ser bem maior que os R\$ 1,5 mi/mês de anos atrás. O primeiro contrato, portanto, seria extremamente vantajoso para Taubaté se a Sabesp cumprisse sua parte. Por isso, é preciso tomar cuidado com sua proposta para antecipar a renovação do contrato vigente. ■

**POLÍTICA**



Marcelo Raimundo do Carmo

Surge um forte candidato a Deputado Estadual em Taubaté. Marcelo Raimundo do Carmo, Empresário do ramo Imobiliário, Proprietário da Imobiliária Marcelo Imóveis. Marcelo Imóveis foi candidato a vereador no partido PMN e obteve 444 votos e hoje filiado no Partido Social Cristão (PSC), pretende dar continuidade na política. Pretendendo uma vaga de Deputado Estadual. Em breve, seus planos para o futuro.

### JOSÉ EMAR DE FREITAS FILHO

ADVOGADO OAB/SP 298.781

Direito do Trabalho e  
Administrativo do Trabalho  
(servidor público)

(12) 8168-4566

mazzaadv@uol.com.br

Rua das Arraias n. 80, sala 21 – Jd. Aquáriu  
CEP 12246-330 São José dos Campos/SP.



Fundo de Apoio para a EDUCAÇÃO

Investindo numa geração de sonhos e visões  
mais informações fone 3411-1877 com Fernanda



## O que é isso, companheira Helena?

*A coisa está afro-descendente para Helena, a sôfrega.*



**P**obre Helena. Depois de levar um sonoro tabefe na cara da ex do seu marido e comer a alfaca com rúcula que diabo amassou, a lacrimosa personagem de Taís Araújo em "Viver a Vida" passou a ser perseguida pela... CUT. Isso mesmo. Helena não é contra a jornada de 40 horas semanais, nunca se posicionou a respeito do salário mínimo e jamais furou uma greve de sua categoria, no caso a de modelo profissional.

Um parêntese necessário: apesar de passar o dia chorando ou no colo da mãe na pousada da família, em Búzios, a moça é uma bem sucedida modelo. Com carteira assinada e tudo.

Mas voltemos ao que interessa. Maria Júlia Nogueira, Secretária Nacional de Combate ao Racismo da central obreira (CUT), está r-e-v-o-l-t-a-d-a.

Diz ela, em artigo publicado no portal da entidade: "Globo humilha negros no mês da consciência negra". Maria Julia é tão politicamente correta que me dá medo usar certas palavras. Para evitar confusão, o certo é cravar que a coisa está **afro-descendente** para Helena. Assim mesmo, tudo em negrit... (digo, em pequeno afro-descendente). Para quem não se lembra, a mesma Maria reclamou adoidado de outra novela, "A Favorita". Motivo: "a única família rica da história da televisão, na novela "A Favorita", foi retratada de maneira tão negativa que chegava a assustar". Ainda nas palavras de Júlia, "o reforço da ideia da mulher negra como permissiva e disponível, que levaria os homens (brancos) a cometerem loucuras e a extrema humilhação de Helena na cena, faz acreditar que o autor e

a Globo resolveram punir a personagem, colocando-a no "seu lugar", ou seja, de uma pessoa inferior que merece ser surrada a critério daqueles que, efetivamente, são cidadãos plenos de direitos". Tradução: Manoel Carlos virou o capitão do mato e transformou o Leblon em sua Senzala.

Fosse eu militante da causa, reclamaria também, mas por outro motivo. Helena, de fato, não faz jus a linhagem da personagem mais cultuada por Maneco. Ela é de longe a Helena mais mala da história da dramaturgia brasileira. A verdadeira Helena da trama é a Lília Cabral. Apesar de ser branca, essa sim está dando um show. Dizem nos bastidores da Globo (segundo Gabriela Germano, do jornal carioca O Dia) que até Roberto Carlos (ele mesmo, o Rei) teria reclamado

do dramalhão permanente de Taís Araújo. Vale lembrar que é uma música dele, "A mulher que eu amo" que embala a inesgotável choradeira.

A propósito: alguém aí já reparou que os médicos da novela vivem lanchando? E como são chatinhos aqueles doutores, hein? Pudera. Maneco parece estar pagando promessa. Nunca antes na história da dramaturgia brazuca um folhetim fez tanto merchandising social. Antes mesmo de acabar o Jornal Nacional a gente se pergunta qual vai ser a tragédia do dia. A Globo montou uma Central Inferno Astral de Jornalismo para recrutar os personagens do depoimento final. Não gosto nem de pensar em como funciona o processo de seleção: "Sua história é ótima, mas não vamos usá-la. É que já temos muitos cadeirantes cegos e surdos. Agora procuramos alguém que também seja torcedor do Fluminense".

### Que fofo!

Miguel Falabella vai realizar um sonho de infância. O ator vai passar o natal em... Oslo, cercado de renas, neve e, quem sabe, do próprio Papai Noel. Depois, estica a viagem para Londres, onde quer assistir a mais recente montagem de Gaiola das Loucas. Em março, ele estreia a versão brasileira da peça no Rio.

### Boa causa

Adriane Galisteu vai aparecer semi-nua, só com uma faixa enrolada no corpo. Ela será estrela da campanha "A Cara da Vida", de prevenção à Aids e ao preconceito. O lançamento da campanha será dia 5, em São Paulo. A meta é conseguir R\$

500 mil para ajudar o Hospital Emilio Ribas. Em 1996, Adriane perdeu um irmão vítima da doença.

### Olha ela aí

Regina Duarte se prepara para voltar à TV. Ela está escalada para a próxima novela de Gilberto Braga, que estreia em 2010 e vai substituir "Passione", de Silvio de Abreu. Regina vai reeditar uma parceria inesquecível; com Glória Pires, que foi sua filha em "Vale Tudo", de 1988.

### A Favorita

Patrícia Pilar voltará a ser vilã, mas agora no cinema. Será uma jornalista maquiavélica no longa-comédia "Não se preocupe, nada vai dar certo". Direção de Hugo Carvana. O curioso é que o nome da personagem, na sinopse, era... Flora. Mas graças a coincidência, a vilã será rebatizada.

### Tudo em família

Bruno (Thiago Lacerda) volta ao Brasil disposto a vingar-se de seu pai, que vem a ser... Marcos. Sim, é isso mesmo. O pegador mor da novela é pai do pegadorzinho. O romance entre ele e a lacrimógena Helena será na verdade uma dupla vingança. É que a modelo logo vai ficar sabendo que foi traída enquanto estava na Jordânia. Bruno e Helena vão cogitar inclusive criar o filho dela juntos. Detalhe: o bebê é irmão do galã.

### Curtas

- Gustavo sofre chantagem por assediar Malu
- Ellen se desespera ao saber que Ricardo está afim de Isabel
- Ingrid separa Jorge de Luciana



Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP  
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678  
petroval@uol.com.br

*"35 anos de solidez,  
tradição e respeito por você"*





## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaú e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# Recuperar as energias e os combustíveis

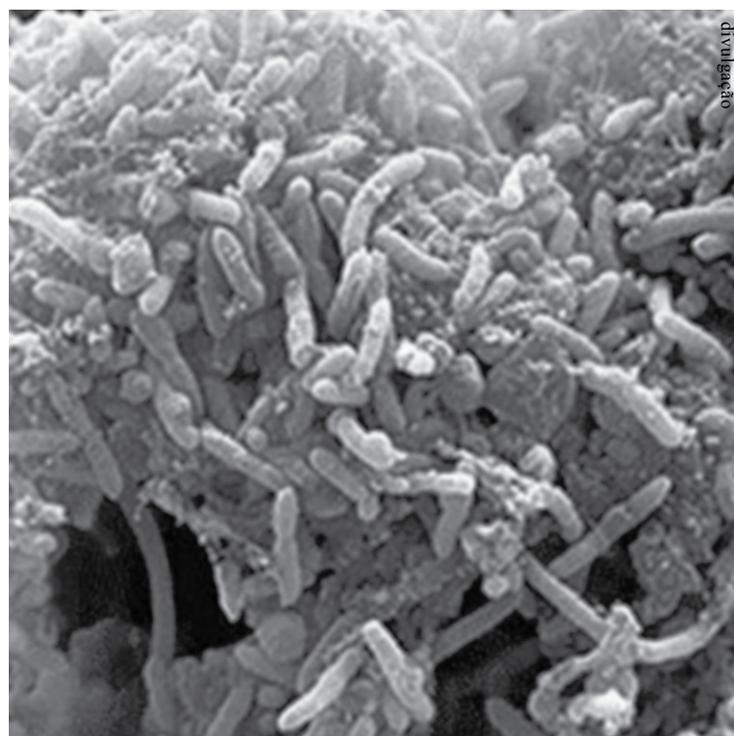
**S**e a capacidade humana de criar problemas para a natureza parece inescotável, a mesma nos surpreende com muito mais possibilidades de soluções inimagináveis. Uma delas, por exemplo, diz respeito ao problema de produzir suficiente bio-diesel para substituir os combustíveis fósseis. Os processos atuais reaproveitam óleos caseiros (como os de soja, milho, etc.) em processos que necessitam de catalisadores (i.e. aceleradores de reações químicas). Os catalisadores convencionais, todavia, não são nada ambientalmente amigáveis, pois não podem ser reusados e sua neutralização requer grandes quantidades de água, o que redundando em mais poluição. Este ano, cientistas chineses encontraram uma saída para o problema nas células do camarão: um catalisador novo extraído delas torna as reações químicas ainda mais rápidas e aumenta a eficiência do processo. Em testes de laboratório, o novo catalisador converteu 89% de óleo de canola em biodiesel em três horas, e comprovadamente pode ser reusado, o que em todos os aspectos diminui os custos e minimiza a poluição gerada.

Outro exemplo de descoberta no mesmo sentido, anunciada também em 2009, trata da produção de eletricidade com auxílio de uma cepa de micróbio. Em experimentos com geobactérias, um organismo que tem forma de filamento e vive preferencialmente em sedimentos, uma equipe da Universidade de Massachusetts, em Amherst, desenvolveu essa nova cepa que aumenta incrivelmente a saída de energia por célula e o total montante. As geobactérias naturalmente produzem eletricidade a partir da lama e da água poluída. A nova cepa tem um biofilme mais fino, o que reduz o tempo para chegar às concentrações de geração no eletrodo. Conseguiu-se assim um aumento de oito vezes da saída de energia.

A descoberta está descrita na edição de agosto da revista científica "Biosensors and Bioelectronics", disponível na internet. Os resultados apontam para métodos mais eficientes de transmissão de corrente. Pode-se pensar na construção de células de combustível microbiais que convertam esgoto e biomassa renovável em eletricidade, o que significaria tratar ao mesmo tempo a poluição e gerar mais energia. O "pêlo"

das geobactérias é vinte mil vezes menor que o cabelo humano (entre 3 e 5 nanômetros de diâmetro), e seu comprimento corresponde a mil vezes sua largura, mas ainda assim é bem resistente, sendo apelidado de nano-fio, por seu papel no movimento dos elétrons. São os pêlos bacterianos que formam o biofilme. As células de combustível microbiais funcionam sem combustão e consistem de um ânodo que recebe os elétrons dos micro-organismos e um cátodo que os transfere para o oxigênio: a corrente elétrica formada do caminho de um para outro fornece energia aos aparelhos.

As geobactérias, todavia, não podem digerir celulose e as que o fazem não produzem eletricidade. Uma das sugestões já apresentadas em 2007, por pesquisadores da Universidade da Pensilvânia, seria combinar os dois tipos de bactérias numa mesma célula de combustível microbial. Deveras, o despejo de celulose na natureza é mais difícil de tratar que o esgoto doméstico, a glicose e outras matérias biodegradáveis. No caso, tentou-se combinar numa mesma cultura a *Clostridium cellulolyticum*, uma decompositora de celulose, e a *Geobac-*



divulgação

ter sulfurreducens. A primeira produz acetato e etanol, a segunda os consome. Como ambas são anaeróbicas e as células acabam entrando em contato com oxigênio, existe o risco de

matar as bactérias no processo. A investigação nesse campo terá de no futuro considerar diferentes composições de colônias para aperfeiçoar as células de geração de energia. ■



## Esporte

por Fabricio Junqueira

# Na Boca do Gol

**V**aleu a campanha, valeu a tentativa da torcida, mas depois de cumprir com seu papel de ídolo e herói, Gilsinho irá defender a camisa do São Bento no Paulista A-2. O artilheiro do ano pelo Taubaté está mais que certo, trata-se de um atleta profissional que tem mercado e precisa buscar seu espaço. Gilsinho que já foi capa aqui no Contato, quando brilhava na China, queria ficar, mas não se sentiu valorizado o suficiente para isso... Uma pena diretoria alviazul.

### Invasão e tumulto

O Tribunal de Justiça da FPF foi brando e condenou o Taubaté a pagar multa (Mil Reais) e o volante Kayan pegou apenas um jogo de gancho. Parabéns ao Departamento Jurídico do Taubaté que defendeu muito bem o clube. Torcedores fiquem calmos o Joaquinão não será interdito.

### Copa São Paulo

O Taubaté Sub 18 segue se preparando pra Copa São Paulo em janeiro de 2010, na competição mais importante do Brasil em categorias de base, o Burro da Central do técnico Reinaldo Xavier enfrenta o Paulista de Jundiaí, o Shallon de Rondônia e o Flamengo. Antes da estréia o Taubaté fará jogos treinos contra as seguintes equipes: Corinthians, Portuguesa, São Caetano e Volta Redonda (RJ).

### Silêncio!

Até o fechamento desta coluna, nada de anunciar quem será o treinador do Taubaté, nenhum patrocínio definido e silêncio... Se estiverem trabalhando em silêncio, maravilha. Se não, fico com o conselho do meu amigo jornalista Fernando Lalli, pegar uma receita no Cardiocentro, pois teremos fortes emoções, mas do lado de baixo da tabela.

### A boca pequena

Andam dizendo que a diretoria taubateana está rachada e que Ary Kara (presidente) e José Manoel Evaristo (vice de futebol) já não falam a mesma língua. Se isso for verdade, pior para o Taubaté e seu torcedor. Desde que me conheço por gente é assim, quando o Burro da Central começa a querer reagir, brigas internas acabam com a reação. Triste! Lembro do internacional Bruno Lemes que um dia disse, "O Taubaté parece o Paraguai, onde a única coisa que vai pra frente é o atraso"

### O Paulista da Série A3

Começa no dia 31 de janeiro e até agora a Federação Paulista de Futebol não divulgou a tabela.

### Corinthians

Vai ganhar do Flamengo e dar o título ao São Paulo, escrevam! ■



[www.twitter.com/junqueiratte](http://www.twitter.com/junqueiratte)



## A festa pela música de Francis Hime

Buscando o melhor jeito para comemorar seus setenta anos de vida, Francis Hime lançou um álbum duplo que contém justamente o que lhe deu força para vivenciar as sete décadas pelas quais não passou em vão.

*Francis Hime - o tempo das palavras... imagem* (Biscoito Fino) reúne no primeiro CD (O tempo das palavras) doze canções feitas em parceria com Joyce, Olivia Hime, Paulo César Pinheiro, Moska, Edu Lobo e Geraldinho Carneiro, ele que é o seu mais assíduo parceiro.

Chama a atenção o fato de que nenhuma das músicas selecionadas faz parte do que se pode chamar de os hits de Francis - e olha que estes não são poucos, não. Mas, se por um lado o ouvinte fica privado de ouvir grandes sucessos, feito, por exemplo, os que Francis compôs com Chico Buarque ("*Trocando em Miúdos*" e "*Vai Passar*"), Vinícius de Moraes ("*Anoiteceu*") e Rui Guerra ("*Minha*"), por outro ele tem diante de si o universo mágico e pouco explorado de músicas não muito conhecidas.

É aí que se percebe o magnífico melodista que é Francis Hime. Suas percepções melódicas explicitam um notável talento para configurar belezas raras. Estas, sempre envolvidas por harmonias que soam suaves, mas que têm uma profundidade digna de um Villa-Lobos e de um Tom Jobim, e se sobressaem através de um meticuloso, porém incrivelmente popular, jeito de frasear as notas musicais.

Tendo sempre a seu lado letristas que lhes percebem o rigor de cada acorde, a intenção de cada nuance musical, Francis é hoje, seguramente, o me-



lhor compositor popular do Brasil.

Suas melodias traduzem o abstrato de forma simples; revelam a erudição de maneira naturalmente pop; fazem da complexidade algo humilde e acessível; mesclam forças conseguidas graças a muito estudo e ao interesse por se fazer compreender pelo maior número possível de plateias.

Em *O tempo das palavras*, Francis divide seu canto e seu piano com convidados. E aí é um tal de seduzir ouvidos com sopros, percussão, baixo, bateria, violão, guitarra, harpa, violoncelo, cavaquinho, coro e acordeom (sem contar que ainda tem a bela voz de Mônica Salmaso em uma das faixas)... São canções e sambas revestidos por arranjos de esmero máximo - músicas com a marca himeana de se fazerem definitivas.

Melodias que se tornam ainda mais elegantes e belas quando no segundo CD, *Imagem*, grande parte das composições que Hime criou para o cinema mostram seu vigor e acrescentam perceptibilidade musical ao que já assistimos na telona. Dentre os vinte e cinco temas selecionados estão os dos filmes *Dona Flor e Seus Dois Maridos* e *A Estrela Sobre*. Tudo para permitir saborearmos o piano solo de Francis dedilhando melodias que marcaram a música cinematográfica do Brasil.

E assim, em *O tempo das palavras* e em *Imagem*, somos convidados a compartilhar com o setentão Francis Hime a festa em que o presente dele é também nosso, pois se traduz na esperança de um amanhã impregnado do passado. Que permite o prazer de ser sempre atual.



### Câmara Municipal de Taubaté 39ª SESSÃO ORDINÁRIA - 2.12.2009

#### EXPEDIENTE

15 h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15h20: Tribuna Livre

1ª Oradora: Leila de Almeida Ramos

Assunto: Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher

2º Orador: José Eduardo Hanna El Hirecate

Assunto: Poder e Preparo

3º Orador: Adriano Graciano

Assunto: Direitos dos coletores da prefeitura

15h30: Palavra dos Vereadores

Rodrigo Luis Silva, PSDB

Rodson Lima Silva, PP

Alexandre Villela Silva, PMDB

Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM

Ary Kara José Filho, PTB

Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, PMDB

#### ORDEM DO DIA

16 h 30 min

#### ITEM 1

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 48/2009, de autoria da Vereadora Maria das Graças Gonçalves Oliveira, que dispõe sobre a qualificação das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público no âmbito de Taubaté.

- Há duas emendas.

#### ITEM 2

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Or-

dinária nº 51/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que dispõe sobre a isenção do pagamento das despesas com a realização do funeral à pessoa que tiver doado, por ato próprio ou por meio de seus familiares ou responsáveis, seus órgãos ou tecidos corporais para fins de transplante médico.

#### ITEM 3

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 88/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre autorização para celebração de convênio com o Governo do Estado de São Paulo, pela Secretaria da Segurança Pública, para execução de obras e serviços de reforma do prédio da Delegacia de Polícia de Taubaté.

#### ITEM 4

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 128/2009, de autoria da Mesa da Câmara, que dispõe sobre a Reorganização Administrativa da Câmara Municipal de Taubaté, o Plano de Cargos, Vencimentos e Carreiras; institui nova Tabela de Vencimentos e o princípio da avaliação periódica de desempenho.

#### ITEM 5

Discussão e votação única da Moção nº 117/2009, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, de aplauso à Delegação de Taubaté que foi classificada para disputar a final estadual do XIII JORI - Jogos Regionais do Idoso.

#### ITEM 6

Discussão e votação única da Moção nº

118/2009, de autoria do Vereador José Francisco Saad, de aplausos ao time de futsal feminino da Escola Henriqueta Vialta Saad pelas vitórias alcançadas.

#### ITEM 7

Discussão e votação única da Moção nº 119/2009, de autoria do Vereador Jeferson Campos, de aplauso a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados, que aprovou no dia 17/11/2009, o fim do Fator Previdenciário.

#### ITEM 8

Discussão e votação única da Moção nº 120/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, de aplausos aos ilustíssimos, Professor Antonio Carlos Ivo Salinas, Diretor do Departamento de Educação e Cultura, Professor Richard W. G. M. Santos, Coordenador do Departamento de Educação e Cultura, Professor José A. Medina Marques, Supervisor de Ensino, Professora Maria Consuelo F. C. Castilho, Coordenadora do Ensino Fundamental e Médio do Departamento de Educação e Cultura, e também à Comissão de Pais e Responsáveis do Residencial Bela Vista, pela permanência das atividades da EMEF "Dom Pereira de Barros".

#### ITEM 9

Discussão e votação única da Moção nº 121/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, de aplausos ao ilustíssimo Senhor Tiago Lasbek Felício e demais gerentes e responsáveis pela ABC Transportes Coletivos do Vale do Paraíba Ltda, pela aquisição de veículos adap-

tados para pessoas com deficiências.

#### ITEM 10

Discussão e votação única da Moção nº 122/2009, de autoria da Vereadora Maria das Graças Gonçalves Oliveira, de aplauso à cidade de São José dos Campos pela conquista do Prêmio Internacional Príncipe Michael de Segurança Viária.

#### ITEM 11

Discussão e votação única do Requerimento nº 2118/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que reitera informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a possibilidade de se determinar a execução da reforma e adequação do local utilizado para o acendimento de velas junto ao Cruzeiro em frente ao Convento Santa Clara para conter o vazamento de parafina das velas.

#### EXPLICAÇÃO PESSOAL

18h30: Vereadores inscritos Henrique Antonio Paiva Nunes, PV Jeferson Campos, PV José Francisco Saad, PMDB Luiz Gonzaga Soares, PR Maria das Graças Gonçalves Oliveira, PSB Maria Teresa Paolicchi, PSC

Plenário Jaurés Guisard, 126 de novembro de 2009

Vereador Carlos Peixoto  
Presidente



## Enquanto isso...

Por Renato Teixeira  
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

# A Chave do Tamanho

**E**stou acompanhando a "novela" do Paulo, aqui no Contato, com a voracidade com que minha avó assistia O Direito de Nascer. É uma história bastante conhecida e quase todos nós sabemos seu final, mas ouvi-la na intimidade a torna, sem dúvida, mais reveladora.

Paulo de Tarso Venceslau sempre foi uma pessoa envolvida socialmente em todos os sentidos: das matinês dançantes à fanfarra trepidante, sua presença sempre teve muita visibilidade. Bonito, simpático, sedutor, inteligente e culto é um personagem referencial dos tempos da nossa juventude taubateana.

Saiu mundo afora, como um tiro. Levou nosso inconformismo histórico e foi tentar acertar as coisas por aí. É isso que esta sendo contado agora, nessa seqüência empolgante onde, finalmente, ele resolve abrir o jogo e o coração.

Eu freqüentava o bar do Zé, na Rua Maria Antônia onde encontrava o Paulo que morava com um amigo comum, o saudoso Ceará. Naquele instante, mais que a Taubaté de Celly, Hebe, Mazzaropi e Cid Moreira, o que nos enchia de orgulho, e com certeza continua, era sermos da terra de Lobato. Então eu e Paulo decidimos transformar A Chave do Tamanho num musical. Fizemos algumas reuniões e me lembro nitidamente, que estava ficando lindo.

Foi então que eu soube da invasão do apartamento do Ceará, na noite anterior. Queriam o Paulo. E Paulo, então, foi para a clandestinidade.

Voltei a vê-lo uma vez na frente do prédio da reitoria da USP e ele me disse que andava escondido no matão. Depois, nas noites perigosas no Riviera - um bar que fica esquina da Consolação com a Paulista -, sempre tínhamos notícias dele,



na prisão, através de alguns advogados que também traziam notícias de Caetano e Gil, nos tempos que estiveram presos, no Rio.

Angustiante ter amigos presos pela ditadura. As informações são sempre péssimas. E isso envolve muitas pessoas que, se não sentem na carne, sentem na alma a violência da repressão.

Um dia fui preso pela Operação Bandeirante quando estava ensaiando na casa de um músico cuja namorada, redatora da revista Veja, estava com ordem de prisão. Fomos para a OBAN, na Tutóia. Fiquei sentado numa cadeira de frente para uma porta por onde passaram

muitos presos políticos. Era uma espécie de acareação psicológica. Se eu ou o preso manifestássemos qualquer sinal de familiaridade, pra eles já era uma prova.

Meu medo era o Paulo aparecer naquela porta, embora eu soubesse, sem ter certeza, que ele não estava na Tutóia.

Hoje estamos aqui, na mesma cidade de onde saímos, participando, juntos, de um raro momento jornalístico em Taubaté. Todos nós, eu, o Sebe, o Marmo, o Paulo e outros eventuais colaboradores, voltamos a viver o dia-a-dia da terra de Lobato por uma opção afetiva.

Sei que deve ser difícil para o Paulo falar coisas de sua vida

que o machucaram tanto. O Paulo que conhecemos é anterior à qualquer coisa, é de um tempo onde se deixa registrado para sempre na memória dos amigos fraternos, quem realmente somos.

Não sei se a maneira de se "fazer poder" no país mudou significativamente desse tempo onde a história do Paulo se passa e os dias de hoje. Parece que os problemas apenas mudaram de feição já que ainda continuamos um povo regido pelas leis da conveniência.

As armas agora estão vindo à confusa ideologia social, onde se mata, se rouba e se aniquilam pessoas com um mouse. Os guerrilheiros de

hoje são bem mais contundentes, bem mais ferozes. E a repressão que antes era praticada sob a ótica da ignorância de seus praticantes, agora precisa da inteligência para poder vencer as iras dos destruidores. E o sertão virou mar e o mar virou sertão.

É dentro dessa outra realidade que os fatos revelados na série se cristalizam e os acontecimentos históricos se revelam transformando tudo num conto empolgante, que reafirma a capacidade de se indignar daquela juventude que naquele instante daria a própria vida para que não perdêssemos o rumo da lógica social, onde os civis governam.

A ação armada é parte de uma ação maior, globalizada, onde muitas outras questões sociais travaram um conflito que mudou o rumo de tudo. Foi um grande pacote de atitudes relevantes, como se uma consciência cósmica intuisse que o mundo precisava se preparar para o que estava por vir no formato chip.

Nossa cidade é uma cidade de notáveis guerrilheiros. Os Bandeirantes foram guerrilheiros terríveis e lá está a estatua dele, agora moralmente redimensionado pela conveniência histórica. Quem poderá negar que devemos a eles nossa grandeza territorial?

E o Lobato? Lobato também foi uma espécie de contraventor do bem que afrontou a burrice nacional com as armas de sua astúcia e de seu talento. E foi preso por isso. Paulo ficou na mesma que Lobato esteve preso vinte e tantos anos antes. Como Celly e Mazzaropi que, daqui, promoveram uma revolução conceitual na música popular e no cinema brasileiro.

Ao fim, tudo se encaixa na grande caixa que só se abre com a chave do tamanho.

**GRUPO**  
**centroVale**  
26 anos de tradição  
Levando Saúde para sua Região  
www.centrovale.com.br (12) 2123-2000



**29 de novembro de 1979**